

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

1º PERÍODO		
Nome do componente:	Atenção e Assistência em urgência e emergência: suporte básico de vida	Classificação: obrigatória
Código: MDE0098		Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: DEN		Grupo: (x) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30h / 02; Prática: 15h / 01; Total 45h / 03		
Dias de aula: quinta - 4h/a/dia - Manhã		
Docentes: Johny Carlos de Queiroz		
EMENTA: Aspectos gerais do atendimento de urgência e emergência. Protocolos em suporte básico de vida. Avaliação primária e secundária ao paciente vítima de trauma ou com agravos clínicos. OVACE – Obstrução de vias aéreas por corpo estranho. Parada cardiorrespiratória. Emergências ambientais. Incidentes envolvendo múltiplas vítimas.		
OBJETIVO: Proporcionar um aprendizado prático e operacional sobre a Atenção e Assistência em Urgência e Emergência - Suporte Básico de Vida, capacitando os discentes para intervenções em situações que exijam procedimentos de baixa complexidade.		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES		
1 - Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;		
2 - Habilidade para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada no atendimento pré-hospitalar na atenção primária;		
3 - Ser um profissional acessível e interativo com os atores envolvidos na assistência de enfermagem (pacientes, profissionais de saúde, família);		
4 - Habilidade de comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura na assistência de		

enfermagem;

5 - Desenvolver habilidades de liderança, compromisso, responsabilidade, empatia e habilidade para tomada de decisões;

6 – Habilidade nas técnicas e métodos utilizados na rotina de trabalho da atenção primária;

7 - Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir assistencialmente, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será desenvolvida utilizando uma abordagem ativa de ensino-aprendizagem, que integra teoria e prática. A metodologia adotada visa proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada do cuidado de enfermagem em baixa complexidade, com ênfase nas articulações com as Redes de Atenção à Saúde.

Poderão ser utilizadas as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Seminário;
- Dinâmicas de grupo;
- Aulas em laboratório (atividades práticas e/ou simulações);
- Uso de metodologias ativas diversas;
- Aulas invertidas;
- Simulações práticas;
- Construção de cartilha.

AVALIAÇÕES

A avaliação será contínua e formativa, composta por três avaliações principais: duas teóricas e uma prática. A participação em discussões e o desempenho nas atividades práticas também serão considerados. Além disso, será avaliado o desempenho nas práticas, levando em conta a capacidade de aplicar o conhecimento adquirido e de trabalhar em equipe.

Neste sentido, as avaliações acontecerão da seguinte forma:

- ➔ 1ª nota: total resultante da soma dos acertos na avaliação teórica, individual;
- ➔ 2ª nota: total resultante da soma dos acertos no seminário, em grupo: (a partir de instrumento avaliativo pré-definido, apresentado e discutido).
- ➔ 3ª nota: total resultante da soma dos acertos na avaliação prática, em grupo (a partir de instrumento avaliativo pré-definido, apresentado e discutido).

CONTEÚDOS

UNIDADE I – Aspectos gerais em urgência e emergência

- Aspectos gerais do atendimento de urgência e emergência

- Aspectos legais em primeiros socorros
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Higiene das mãos

UNIDADE II – Protocolos em suporte básico de vida.

- Avaliação Sistemática no atendimento Inicial
- Circulação e Parada Cardiorrespiratória (PCR)
- Vias aéreas e Respiração
- Obstrução das Vias Aéreas por corpos Estranhos (OVACE)
- Uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA)
- Movimento e Posicionamento da vítima e do socorrista

UNIDADE III – Avaliação primária e secundária ao paciente com agravos clínicos

- Desmaio
- Convulsão
- Acidente Vascular Cerebral/Encefálico (AVC/AVE)
- Dor torácica e Ataque Cardíaco (Infarto Agudo do Miocárdio – IAM)
- Desconforto Respiratório
- Alergias e Hipersensibilidade
- Hemorragias Externas e Internas

UNIDADE IV – Avaliação primária e secundária ao paciente vítima de trauma

- Traumas ou Fraturas Ósseas
- Traumas penetrantes
- Lesão de Tecidos Moles

- Uso de Macas e transporte de vítimas

UNIDADE V – Emergências ambientais

- Animais peçonhentos e aquáticos
- Animais raivosos
- Queimaduras
- Acidentes com eletricidade: choque elétrico
- Temperatura – intermação e Hipotermia
- Afogamentos
- Intoxicação

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- Humanização da Assistência

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a resignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

A transdisciplinaridade se materializa no componente, pois para atender a uma demanda do usuário em instituições escolares e não escolares, se faz necessário que discentes e docente, demandarão do rol de conhecimentos construídos durante no componente curricular, durante a monitoria, Unidade Curricular de Extensão e ao longo das práticas.

Ademais, a disciplina instrumentalizará os acadêmicos na perspectiva teórico-prática, e estará atrelada ao ensino (em sua natureza), e à extensão (através, especialmente, dos projetos e ações vinculados ao Suporte Básico de Vida e nos espaços de prática).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Karren, K.J. et. al. **Primeiros Socorros para estudantes**. 10 ed, Barueri, Sp: Manole, 2013.

Volpato, A.C.B.; Silva, E.S. **Primeiros Socorros**. 1ª ed. -São Paulo: Martinare, 2017.

Silva, ES; Claudia Conforto. **Primeiros Socorros**. 2 ed. São Paulo: Editora Martinari, 2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Luongo, J. **Tratado de primeiros socorros**. São Paulo: Rideel, 2014.

Costa, F.A.M., Guimarães, H.P., Benfati, G.O.; editores associados: Arnaud, F.J., Borges, L.A.A. **Primeiros socorros: guia para profissionais**. São Paulo: Editora dos Editores, 2018.

Oliveira, AC; Martuchi, SD. **Suporte Básico de Vida: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas e traumáticas**. Curitiba: GPE, 2025

Drennan, IR et. al. **Destaques das Diretrizes para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência de 2025 da American Heart Association**. 2025

OBSERVAÇÕES:

- O docente enviará materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas do docente, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.

Campos de Prática

As práticas são desenvolvidas em instituições escolares públicos e privados e em instituições não escolares (academias, Tiro de Guerra (TG) 07-010)

CRONOGRAMA 2026.1

DATA DIAS	FORMATO LOCAL	CH CH SOMA (h/a)	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL
12/03/2026	Teórica	04	Aspectos gerais em urgência e emergência ▪ Aspectos gerais do atendimento de urgência e emergência ▪ Aspectos legais em primeiros socorros ▪ Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Higiene das mãos ▪ Movimento e Posicionamento da vítima e do socorrista	Johny
19/03/2026	Teórica	08	Protocolos em suporte básico de vida. ▪ Avaliação Sistemática no atendimento Inicial ▪ Circulação e Parada Cardiorrespiratória (PCR) ▪ Vias aéreas e Respiração ▪ Obstrução das Vias Aéreas por corpos Estranhos (OVACE)	Johny

			▪ Uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA)	
26/03/2026	PRÁTICA	12	PRÁTICA DE LABORATÓRIO	Johnny Monitora Extensionistas
02/03/2026	TEÓRICA	16	1ª AVALIAÇÃO(TEÓRICA)	
09/04/2026		20	Avaliação primária e secundária ao paciente com agravos clínicos ▪ Desmaio ▪ Convulsão ▪ Acidente Vascular Cerebral/Encefálico (AVC/AVE) ▪ Dor torácica e Ataque Cardíaco (Infarto Agudo do Miocárdio – IAM) ▪ Desconforto Respiratório ▪ Alergias e Hipersensibilidade	Johnny
16/04/2026		24	▪ Hemorragias Externas e Internas	Johnny
23/04/2026		28	Avaliação primária e secundária ao paciente vítima de trauma	Johnny

			▪ Traumas ou Fraturas Ósseas ▪ Traumas penetrantes ▪ Lesão de Tecidos Moles ▪ Uso de Macas e transporte de vítimas	
07/05/2026		32	Prática de laboratório	Johnny Monitora Extensionistas
14/05/2026		36	2ª AVALIAÇÃO (PRÁTICA)	Johnny Monitora Extensionistas
21/05/2026		40	Emergências ambientais ▪ Animais peçonhentos e aquáticos ▪ Animais raivosos ▪ Temperatura – intermação e Hipotermia ▪ Intoxicação	
28/05/2026		44	▪ Queimaduras ▪ Acidentes com eletricidade: choque elétrico	

			▪ Afogamentos	
04/06/2026		48	3ª AVALIAÇÃO (PRÁTICA)	

Legenda:



Aula teórica ou teórico-prática

Avaliações

Práticas no laboratório

CRITÉRIOS AVALIATIVOS - PROVA PRÁTICA

PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS	NOTAS
CONDUTAS INICIAIS		
0,5	Avaliação da cena	
0,5	Sinalização do local	
0,5	Levantar os mecanismos de injúria	
0,7	Biossegurança	
0,5	Chamar Socorro 192/193	
ABORDAGEM		
0,5	Socorristas ajoelhados	
0,5	Socorristas se identificou ao paciente	
0,5	Verificou o pulso	
COMPRESSÕES TORÁCICAS		
0,5	Socorrista a 90°	
0,5	Braços travados	
0,7	Localização correta	
0,5	Profundidade correta	
VENTILAÇÃO		
0,7	Abertura de vias aéreas	
0,5	Ventilação de qualidade	
RCP DE ALTA QUALIDADE		
0,7	Troca no tempo certo (2 min / 5 ciclos)	
0,5	Troca e posicionamento corretos	
UTILIZAÇÃO CORRETA DO DEA		
0,5	Ligou o DEA como primeiro passo	
0,7	Localização correta dos conectores	
PONTUAÇÃO TOTAL		

CRITÉRIOS AVALIATIVOS DAS PRÁTICAS/PROVA

Avaliação do conhecimento teórico e prático nas atividades desempenhadas, incluindo planejamento e organização do trabalho (2,0)
Avaliação da habilidade técnica (1,5)
Pontualidade e cumprimento do horário de prática (0,5)
Postura ética (1,0)
Cooperação, interesse e iniciativa (1,0)
Relacionamento interpessoal e comunicação adequada (equipe acadêmica / trabalhadores / pacientes) (1,0)
Realização do Processo de Enfermagem (histórico, diagnóstico, plano de cuidados, etc) (1,5)
Planejamento e eficiência na execução dos registros de enfermagem (1,5)
NOTA FINAL (SOMATÓRIA DOS VALORES ATINGIDOS)